



FUNBIO

RELATÓRIO L – FINANÇAS ESPECÍFICAS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA OS DOADORES

Período: Julho à Dezembro de 2025 / Divulgação: Janeiro/2026

Funbio
Janeiro/2025

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa ARPA. O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo, com caráter privado e extingüível, criado por meio de contratos de doação entre instituições brasileiras e estrangeiras. O FT é composto por recursos transferidos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (criado na Fase I) e por doações privadas provenientes de empresas, bancos e fundos bi e multilaterais direcionados ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir até o ano de 2039, parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo Programa.

Este relatório contempla o recorte semestral de julho à dezembro de 2025, e objetiva atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e as respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do Funbio, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa Arpa (MOP).

2 PATRIMÔNIO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

Atualmente, as carteiras que compõem o Fundo de Transição são gerenciadas pelo Funbio, com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda, que administra recursos internalizados no Brasil (FT local) e Bank Julius Bär & Co. Ltd, que administra recursos investidos no exterior (FT *off*). A carteira local é operada em Reais (R\$) e a carteira internacional é operada em Dólares (US\$).

De acordo com os Relatórios dos Gestores de Ativos, em dezembro de 2025, tais carteiras estavam compostas por aproximadamente 30% de ativos financeiros locais (aproximadamente R\$202,3 milhões) e por 70% de ativos internacionais (aproximadamente US\$83,9 milhões). A conta total do Fundo de Transição em dezembro de 2025 é de aproximadamente **R\$664 milhões** ou **US\$121 milhões**. À título de comparação, encontravam-se aplicados em junho de 2025, período do relatório anterior, aproximadamente R\$652 milhões ou US\$119,4 milhões.

Vale notar que durante o segundo semestre de 2025 a taxa de câmbio brasileira sofreu uma desvalorização de 0,82%, passando de aproximadamente R\$5,4565 no final de junho de 2025, para R\$5,5018 no final de dezembro de 2025.

No

Quadro 1 é demonstrada a posição do Fundo de Transição em dezembro de 2025.

Quadro 1. Carteiras consolidadas e atualizadas em dezembro de 2025, em US\$ e R\$.

Fonte: Pragma e Julius Bär.

POSIÇÃO 31/12/2025	Moeda	Valor na moeda	Equivalente em USD mil	Equivalente em BRL mil
LOCAL	BRL	203.780	37.039	203.780
OFFSHORE	USD	83.991	83.991	462.103
Posição Consolidada* Dezembro/2025			121.030	665.883
Posição Consolidada** Junho/2025			119.498	652.039
VARIAÇÃO % NOS ULTIMOS 6 MESES			1,27%	2,08%

* Taxa de câmbio (Dez/2025) – 5,5018

** Taxa de câmbio (Jun/2025) – 5,4565

O **Quadro 2** apresenta o patrimônio do Fundo de Transição dividido por aporte de doadores, contendo informação dos valores já capitalizados e os rendimentos auferidos durante todo o período aplicado.

Quadro 2. Patrimônio do FT por Doador. Considerado o dólar na data de cada depósito e para o rendimento a taxa de câmbio (dezembro/2025) – 5,5018. Fonte: Funbio.

POSIÇÃO 31/12/2025

1. Carteira Internacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
World Bank/GEF (FAP)	\$ 14.480.000	\$ 14.500.000	\$ 14.500.000	R\$ 30.445.267	\$ -
WWF (FAP)	\$ 7.794.323	\$ 7.782.204	\$ 7.782.204	R\$ 17.007.774	\$ -
**KfW	\$ 35.480.886	\$ 33.745.148	\$ 33.745.148	R\$ 109.743.076	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 7.000.000	\$ 6.987.142	\$ 6.987.142	R\$ 22.002.669	\$ -
WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 4.701.702	\$ 4.701.702	R\$ 15.222.072	\$ -
GEF PAISAGENS	\$ 30.000.000	\$ 30.000.000	\$ 20.000.000	R\$ 74.623.000	\$10.000.000
TOTAL OFF	\$ 98.755.209	\$ 97.716.196	\$ 87.716.196	R\$ 269.043.858	\$ 10.000.000
2. Carteira Nacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
Natura (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 2.023.420	\$ -
Boticário (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 1.922.620	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	R\$ 39.043.093	\$ -
WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 3.298.105	\$ 3.298.105	R\$ 8.538.662	\$ -
***WWF CR003 BR (R\$730.000)	\$ 274.829	\$ 133.692	\$ 133.692	R\$ 410.000	\$ -
ANGLO AMERICAN	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	R\$ 18.931.750	\$ -
KfW (FAP)	\$ 28.530.000	\$ 25.952.000	\$ 25.952.000	R\$ 48.662.000	\$ -

TOTAL LOCAL	\$ 54.804.829	\$ 51.383.797	\$ 51.383.797	R\$ 119.531.545	\$ -
TOTAL OFF + LOCAL	\$ 153.560.038	\$ 149.099.993	\$ 139.099.993	R\$ 388.575.403	\$ 10.000.000
TOTAL RENDIMENTO OFF + LOCAL	\$ -	\$ -	\$ 102.656.044	R\$ 564.793.022	\$ -
TOTAL APORTADO OFF + LOCAL + RENDIMENTOS (USD)	\$ 241.756.037				

* Valor de Contrato realizado: é referente ao valor que foi efetivamente aportado de cada doação

** Contrato assinado em Euro no valor de EUR 31.704.839,77

*** Contrato assinado em Reais no valor de R\$ 730.000,00

Cabe destacar que havia previsão para 2019 do desembolso da última parcela de USD 10 milhões do contrato de doação de USD 30 milhões do GEF/Banco Mundial ao Fundo de Transição do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia, condicionado à aprovação, pelo BNDES/Fundo Amazônia, de proposta de apoio ao ARPA, originalmente submetida pelo FUNBIO em outubro de 2018. As análises foram interrompidas em 2019 em razão da suspensão das atividades do Fundo Amazônia, sendo retomadas apenas a partir de 2023, quando FUNBIO e MMA, em alinhamento com o Banco Mundial, submeteram nova proposta aderente às linhas prioritárias do Fundo Amazônia. Em função da continuidade do processo de análise, foi aprovada uma primeira extensão do prazo contratual até outubro de 2024 e negociada, em julho de 2024, uma segunda prorrogação, propondo o término do contrato em março de 2026.

Em agosto de 2025, foi proposta uma reestruturação do projeto ASL, com foco na alteração da condição de desembolso da terceira e última parcela de USD 10 milhões do Grant TF-A6057, destinado ao FUNBIO. A condição original exigia a aprovação, pelo BNDES, de uma proposta de financiamento ao Fundo de Transição do ARPA, processo que sofreu atrasos em razão da suspensão das análises do Fundo Amazônia entre 2019 e 2022 e de trâmites administrativos subsequentes.

A proposta de reestruturação substitui essa exigência por uma cláusula que condiciona o desembolso à comprovação de que até R\$ 60 milhões em compromissos de compensação ambiental para Unidades de Conservação federais apoiadas pelo ARPA estejam planejados, em execução ou disponíveis no período de 2023 a 2025.

A proposta foi apreciada e aprovada pelo Comitê do Fundo de Transição do ARPA em agosto de 2025 e formalmente endossada pelo MMA em novembro de 2025. O ICMBio confirmou a viabilidade imediata do atendimento aos requisitos, criando as condições necessárias para a liberação da parcela final e a integralização dos USD 30 milhões previstos no acordo com o FUNBIO até o encerramento do contrato, em março de 2026, com potencial para assegurar a sustentabilidade financeira do Fundo de Transição do ARPA e mitigar riscos à gestão das Unidades de Conservação.

3 RENTABILIDADE

A variação percentual nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais, sendo que a variação anual também é medida em termos reais, ou seja, descontando-se a taxa de inflação no período conforme descrito no **Quadro 3**.

Vale ressaltar que se utiliza como índice de inflação o IPCA/IBGE para os ativos locais e, para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (*Consumer Price Index - Índice de Preços ao Consumidor*).

Quadro 3. Rentabilidade – dezembro de 2025; Fontes: Pragma e Julius Bär.

Carteiras - Rentabilidade	Variação nominal no mês (dez/25)	Variação nominal no ano (2025)	Taxa de inflação (2025)	Variação real no ano 2025 (descontada a inflação)
*FT – local	0,7%	16,1%	4,3%	11,4%
**FT– no exterior	0,12%	4,70%	2,18%	2,52%

*One Pages Pragma Patrimônio. A rentabilidade real considera as despesas e provisão de impostos.

**One Pages Julius Bär.

A rentabilidade da carteira local no ano de 2025, ficou acima da taxa de inflação 11,4% e a rentabilidade da carteira internacional ficou acima taxa de inflação em 2,10%. Na **Figura 1** é possível observar que em 2025 a rentabilidade da Carteira Local ficou 16,1%, estando acima do Benchmark e na **Figura 2** observa-se que a Carteira Off em 2025 ficou com a rentabilidade 4,28%, estando abaixo do Benchmark.

Retorno líquido anual - Benchmark e carteira

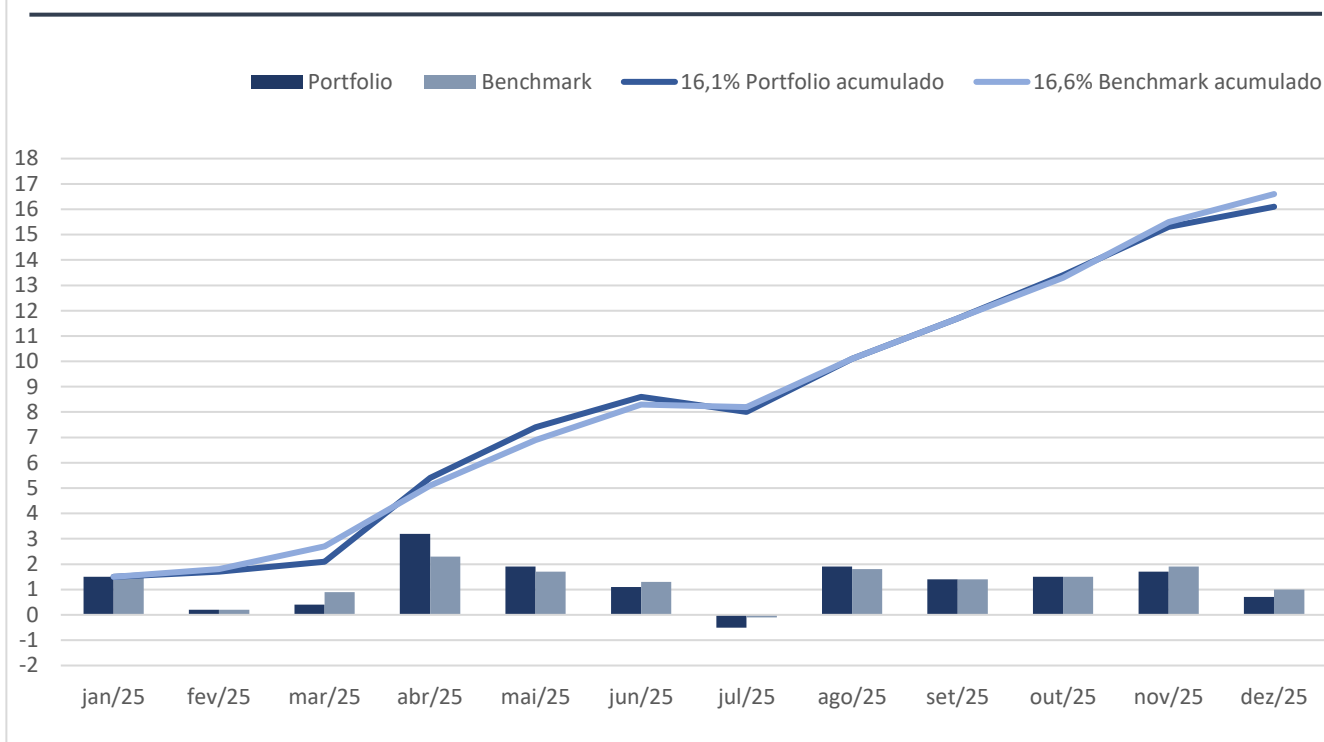


Figura 1. Rentabilidade da carteira local do FT no ano de 2025.

Julius Bär

Retorno líquido anual - Benchmark e carteira

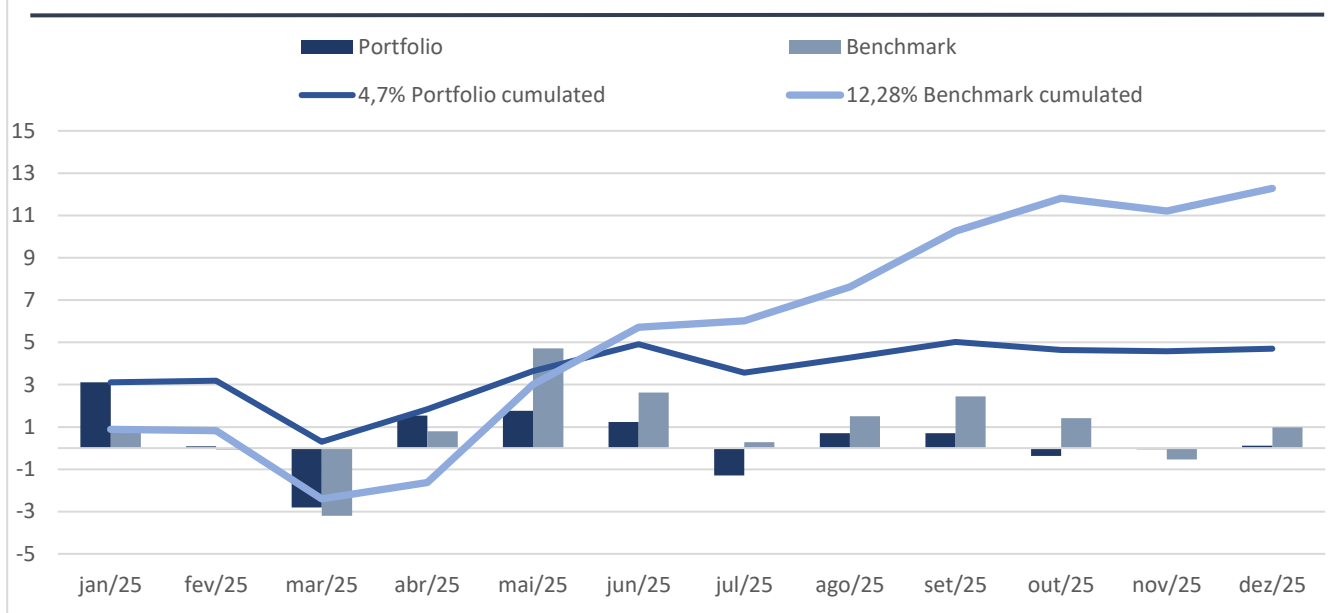


Figura 2. Rentabilidade da carteira off do FT no ano de 2025.

A alocação de investimentos por classe de ativos, em dezembro de 2025, está resumida no **Quadro 4**, a seguir.

Quadro 4. Alocação dos investimentos do FT por classe de ativos. Fonte: Pragma e Julius Bär

POSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO	31/12/2025			
GESTOR DE ATIVO	LOCAL PRAGMA		OFFSHORE JULIUS BAER	
	BRL mil		USD mil	
Caixa e Curto Prazo	63.845	31%	1.450	2%
Renda Fixa	72.126	35%	28.174	34%
Multimercado / HFs	29.183	14%	2.504	3%
Renda Variável	38.626	19%	51.864	62%
TOTAL	203.780	100%	83.991	100%

No **Quadro 5** abaixo, apresenta os resgates realizados do Fundo de Transição para a conta Operacional do Fundo de Transição no Funbio (GF) para execução do Programa:

Quadro 5. Resgates realizados do FT para a Conta Operacional entre 2014 e dezembro/2025. Fonte: FUNBIO.

Resgates realizados do FT para a Conta Operacional
(2014 à 2025)

Ano	Planejado R\$	Realizado R\$	Realizado US\$ (dólar do dia da internalização)
2014	1.500.000	1.500.000	580.293
2015	3.000.000	2.500.000	802.028
2016	12.000.000	7.900.000	2.527.353
2017	7.500.000	29.700.000	9.222.889
2018	32.500.000	40.500.000	11.424.837
2019	43.500.000	48.500.000	12.321.924
2020	40.000.000	45.060.000	8.948.875
2021	40.000.000	31.000.000	5.818.740
2022	40.000.000	54.559.500	10.500.000
2023	52.500.000	66.663.000	13.500.000
2024	75.000.000	122.250.000	21.268.015
TOTAL	347.500.000	450.132.500	96.914.954

4 RECURSOS EXECUTADOS

Nesta seção, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional do Funbio desde novembro de 2014.

Desde o início da operação do FT em novembro de 2014 até a data de corte do presente relatório (31/12/2025) foram executados (pagos) R\$ 442.507.741,53 considerando também os valores aprovados para o Gestor do Fundo (GF). Deste total, R\$ 387.318.655,22 correspondem à execução no âmbito do Programa ARPA, abrangendo a gestão das Unidades de Conservação e processos de criação apoiados pelo Programa ARPA (**Quadro 6**).

Quadro 6. Resumo da execução dos Planos Operativos do FT até dezembro de 2025. Valores comprometidos são os relativos a contratos em andamento. Fonte: FUNBIO.

POA	Planejado	Solicitado	Executado	Exec+Comprometido
2014/2015	14.033.649	8.410.265	8.730.618	8.730.618
2016/2017	73.151.955	59.402.814	60.311.536	61.047.733
2018/2019	103.543.553	85.829.355	73.140.378	74.521.176
2020/2021	96.096.949	75.344.984	69.441.402	71.567.986
2022/2023	121.257.580	94.211.418	88.412.367	89.963.963
2024/2025*	131.615.157	113.340.569	87.282.353	94.538.522
TOTAL	539.698.843	436.539.405	387.318.655	400.369.998

*Valor planejado ajustado, com a incorporação do orçamento da UCP que passou a ter Planejamento Operacional vigente a partir de meados de 2025.

A **Figura 3** apresenta um gráfico com a evolução semestral da execução desde o início da operação do Fundo de Transição. Cabe destaque a retomada de execução do Programa a partir de 2021, com recorde de execução no primeiro semestre de 2023 de R\$29.9 milhões.

O aumento da execução registrado a partir do segundo semestre de 2017 se deve à migração de todas as UCs para o Fundo de Transição, em abril de 2017.

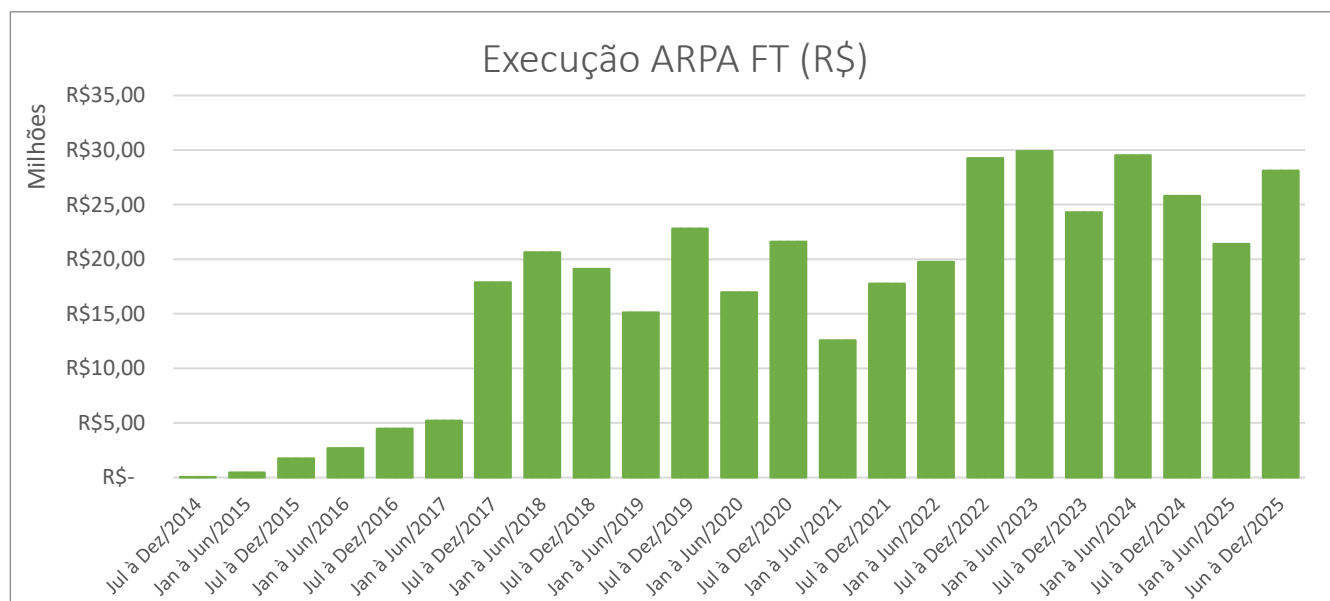


Figura 3. Execução semestral entre novembro de 2014 a dezembro de 2025. Fonte: FUNBIO.

Na **Figura 4** observa-se a média mensal de execução do Programa por semestre. A maior média foi registrada no primeiro semestre de 2023, com aproximadamente R\$ 5,0 milhões. Desde o segundo semestre de 2022, a execução manteve-se em patamar superior a R\$ 4,0 milhões; entretanto, no período mais recente, a média apresentou retração ao longo do ano, fechando 2024 em R\$ 4,7 milhões. Esse comportamento está associado, entre outros fatores, ao maior uso de recursos provenientes de compensação ambiental como fonte alternativa de financiamento e ao ingresso de novos gestores de Unidades de Conservação, o que demanda processos de capacitação prévia antes da formalização de novas solicitações de recursos de compensação.

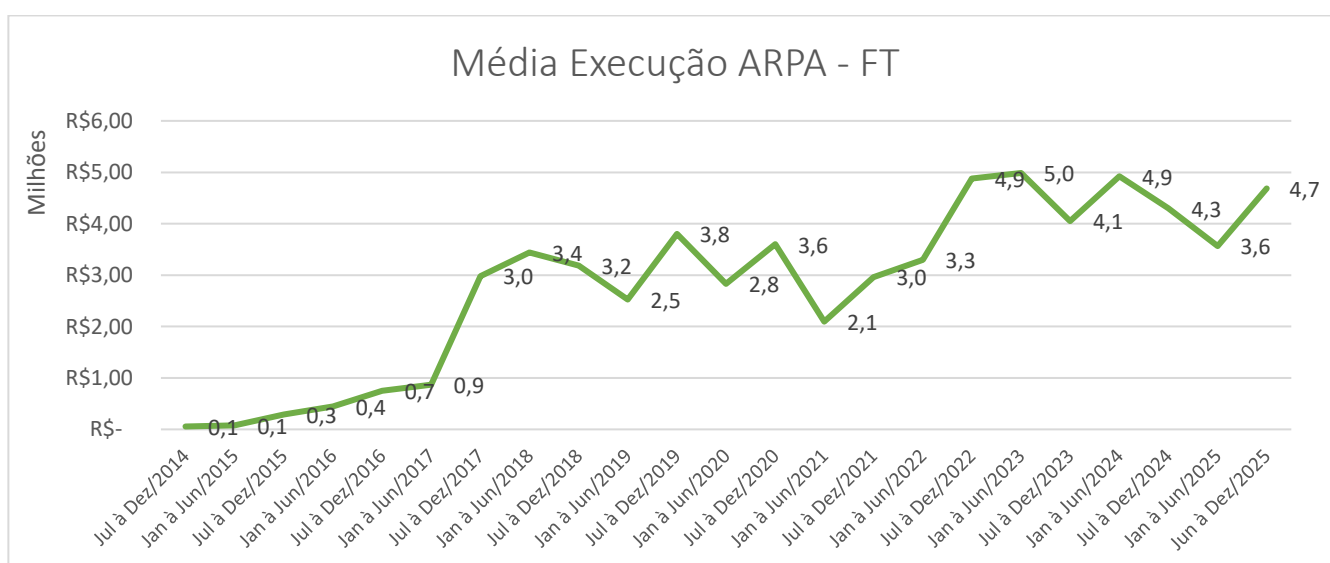


Figura 4. Evolução da média mensal de execução por semestre entre novembro de 2014 e dezembro de 2025. Fonte: FUNBIO.

No **Quadro 7** demonstramos a execução acumulada até dezembro/2025 por Despesa Elegível. As despesas com Diárias, R\$ 87,4 milhões, aparecem liderando a execução. Em seguida temos, Cartão Combustível (R\$ 49,5 milhões), a Despesa Local (R\$ 46 milhões), Serviços PF/PJ (R\$ 46,7 milhões) e Bens (R\$ 43,4 milhões). Cabe destaque para o fato dos valores apresentados para despesa local (DL) contemplarem uma estratégia denominada conta vinculada, que foi descontinuada e substituída pela DL a partir de 2020 com novo perfil de execução associado a um teto limite de R\$ 114 mil por plano operativo, diminuindo assim de forma sensível a execução dos recursos categorizados como Despesa Local, que passam para R\$ 6,5 milhões executados a partir do PO 20/21 até a desmobilização do mecanismo, em 2023.

A partir de 2022, o FUNBIO implementou uma nova ferramenta de execução de pequenas despesas na ponta, o Cartão Pequenos Gastos (CPG), o qual é operacionalizado pelo gestor de modo semelhante a conta de despesa local, representando uma operação mais prática e segura para o Programa.

A transição de Contas de Despesa Local para Cartão Pequenos Gastos foi gradual, iniciando com um piloto com 20 UCs do Programa, em 2022. Em decorrência do sucesso obtido com o piloto o mecanismo foi disponibilizado para todo o Programa e um número crescente de unidades aderiu a modalidade de gestão. A partir do PO 24/25 a despesa local foi descontinuada e o CPG implementado para todo o Programa. Atualmente 94% das Unidades de Conservação (UCs) utilizam essa ferramenta de execução. As últimas contas de despesa local foram encerradas em dezembro de 2023 com a finalização dos POs 2022/2023.

Despesa Elegível	Executado R\$
Diária	87.480.243
Cartão Combustível	49.579.068
Despesa Local	46.025.785
Serviços PF+PJ	46.707.280
Bens	43.473.311
Autônomo	24.852.542
Passagem	18.793.574
Cartão Manutenção	18.055.919
Cartão Alimentação	18.387.318
Consultoria PF+PJ	13.066.413
Custo recorrente	9.128.875
Cartão Pequenos Gastos	9.093.422
Obra	1.476.139
Bolsa	774.790
Salários e Encargos	349.577
Benefício	74.401
Total Geral	387.318.655

Quadro 7. Execução acumulada por Despesa Elegível. Fonte: FUNBIO.

Os dados de execução por Marcos Referencial, acima de R\$5 milhões estão apresentados na **Figura 5** abaixo. O Marco de Proteção, seguido de Equipamentos e Operacionalização destacam-se como os de maior desempenho no FT, com execução acumulada acima de R\$ 65 milhões em cada.

Ao considerar os componentes de Consolidação e Manutenção de UCs, o destaque na execução continua sendo o MR de Proteção, responsável por R\$ 90 milhões executados. É seguido pelos MRs de Equipamentos (R\$ 69 milhões), Operacionalização (R\$ 66 milhões), Monitoramento da Biodiversidade (R\$ 46 milhões) e Funcionamento do Conselho (R\$ 38 milhões). Esses cinco MRs acumulam cerca de 80% da execução, e compõem 82% da execução das UCs em Consolidação e 91% de Manutenção.

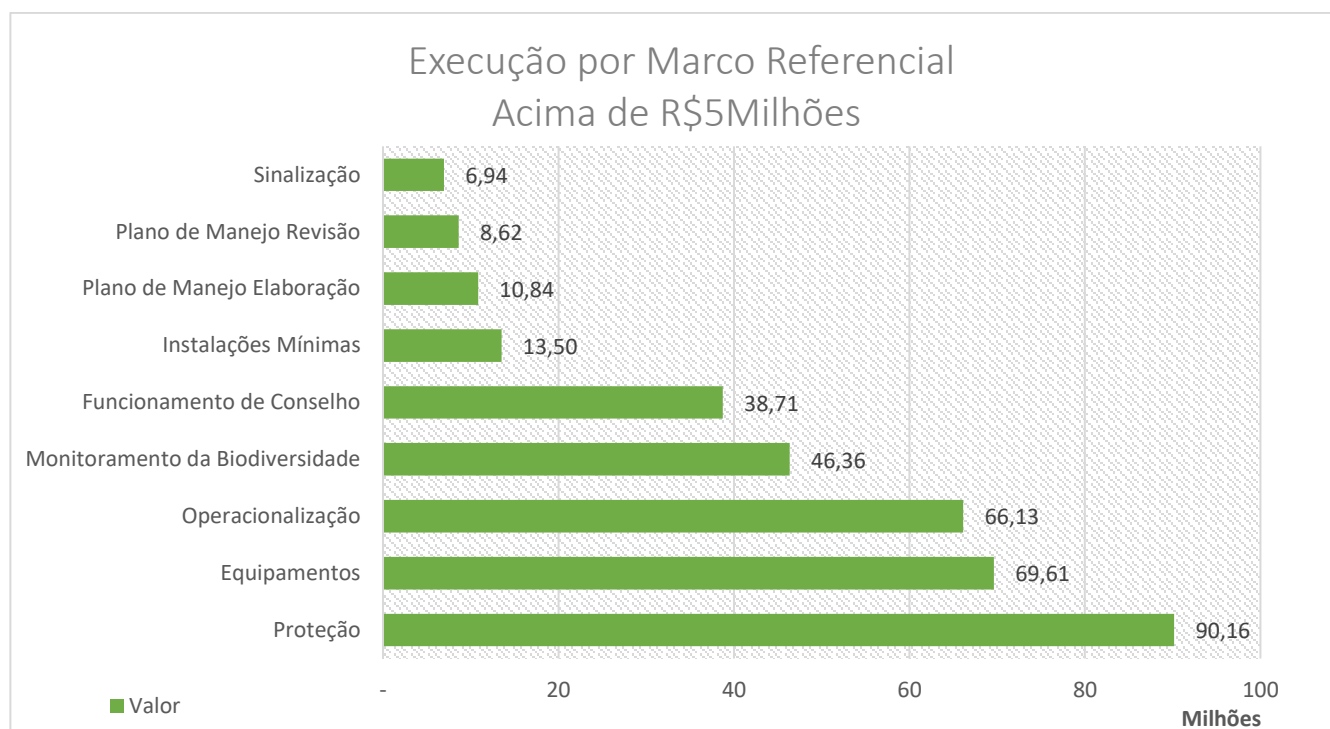


Figura 5. Execução por Marcos Referenciais – acima de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 6** apresenta o acumulado da execução dos Marcos Referenciais, abaixo de R\$ 5 milhões. No referido recorte, os marcos de Pesquisa e Demarcações lideram a execução.

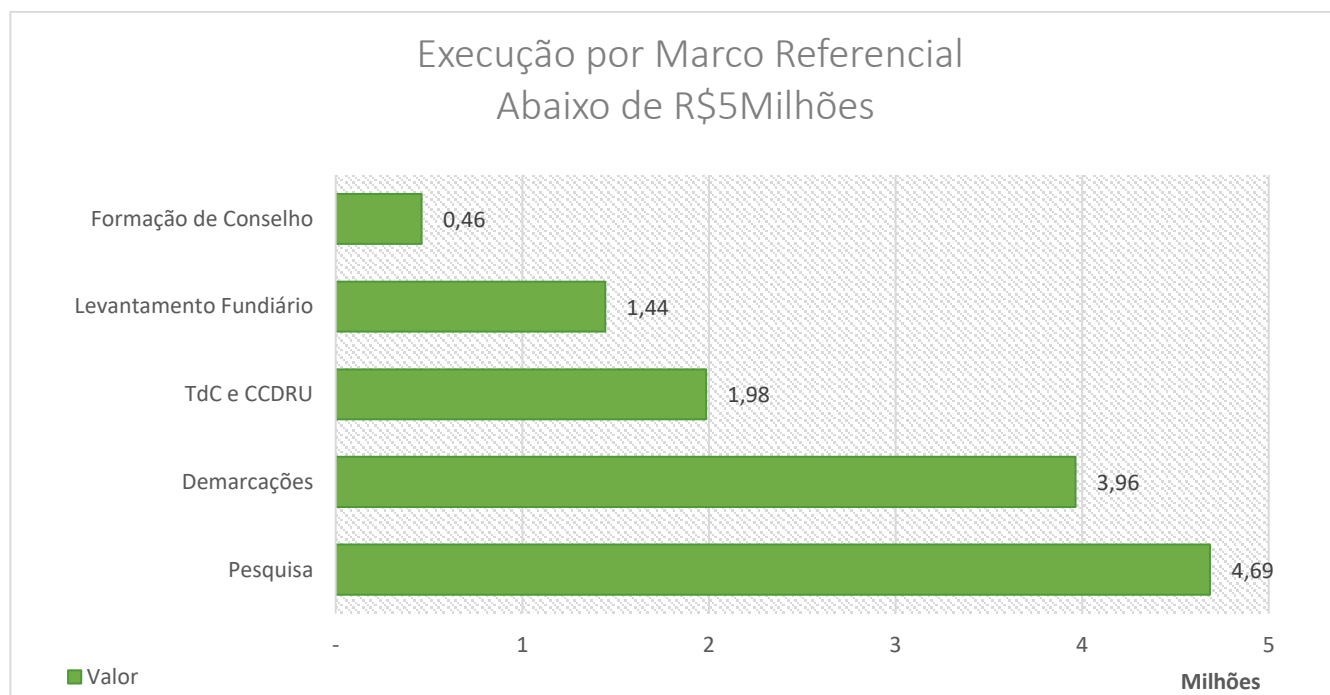


Figura 6. Execução por Marcos Referenciais – abaixo de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

Em relação às UCs federais, a **Figura 7** apresenta as 10 UCs do ICMBio que apresentaram a maior execução na série histórica do FT (2014 a dezembro/2025). O destaque de execução é da RESEX Verde para Sempre, com execução acumulada de aproximadamente R\$ 6,8 milhões. Dados das demais UCs podem ser acessados no [Errata](#) deste relatório.

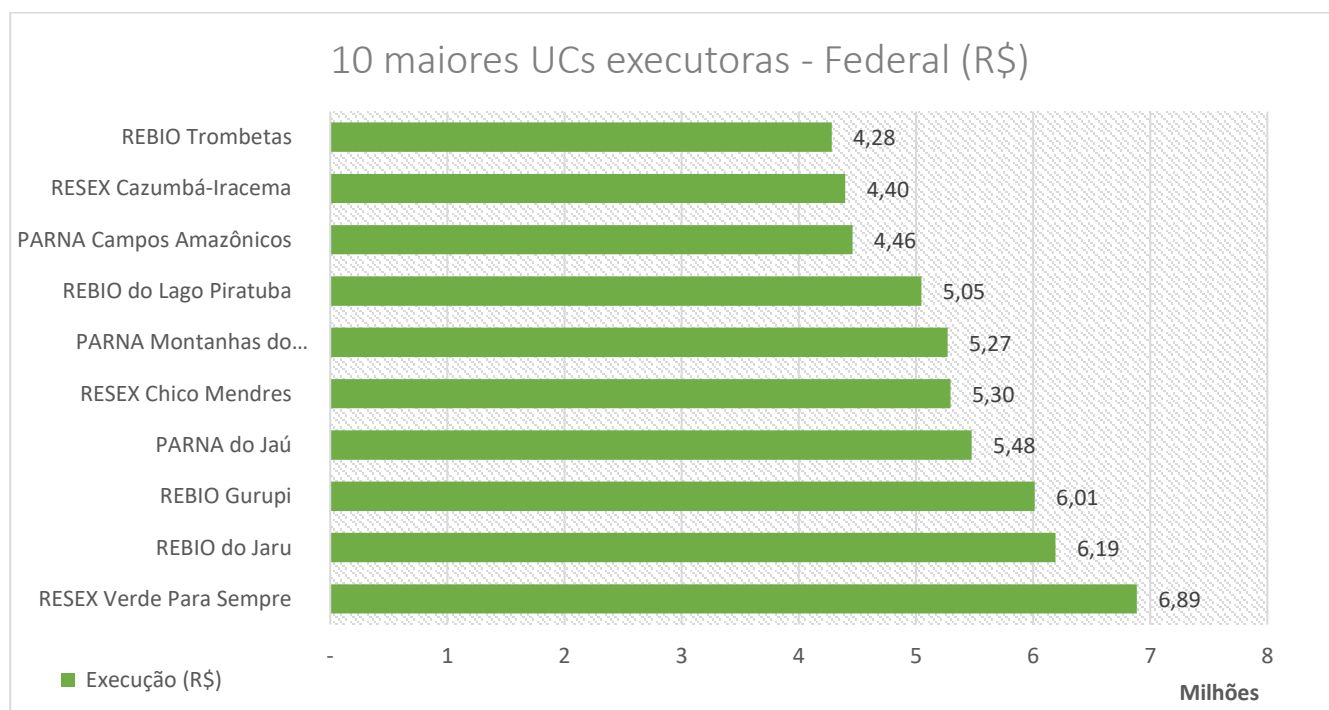


Figura 7. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais executaram recursos do Fundo de Transição.
Fonte: FUNBIO.

Quanto a execução do Planejamento Operativo 2024/2025, a **Figura 8** apresenta as 10 UC's Federais maiores solicitantes do PO 24/25 até dezembro de 2025. A ESEC Juami-Japurá foi a UC com o maior valor solicitado, 4.1 milhões de reais. Em seguida, destacam-se a REBIO Uatumã, RESEX Auatí-Paraná, RESEX Verde Para Sempre e RESEX do Baixo Juruá, todas com mais de R\$ 2 milhões de reais solicitados no biênio 2024-2025.

No caso da RESEX do Baixo Juruá, o valor “solicitado” superou o “planejado” em decorrência do reaproveitamento de saldos de insumos. As solicitações são registradas inicialmente por um valor estimado e, após a contratação, ajustadas ao valor efetivamente contratado. Quando este é inferior ao previsto, o saldo remanescente permanece disponível no PO e pode ser utilizado em nova solicitação, o que leva o sistema a acumular valores e elevar o total “solicitado”.

Ressalta-se que, não houve comprometimento de recursos acima do valor planejado.

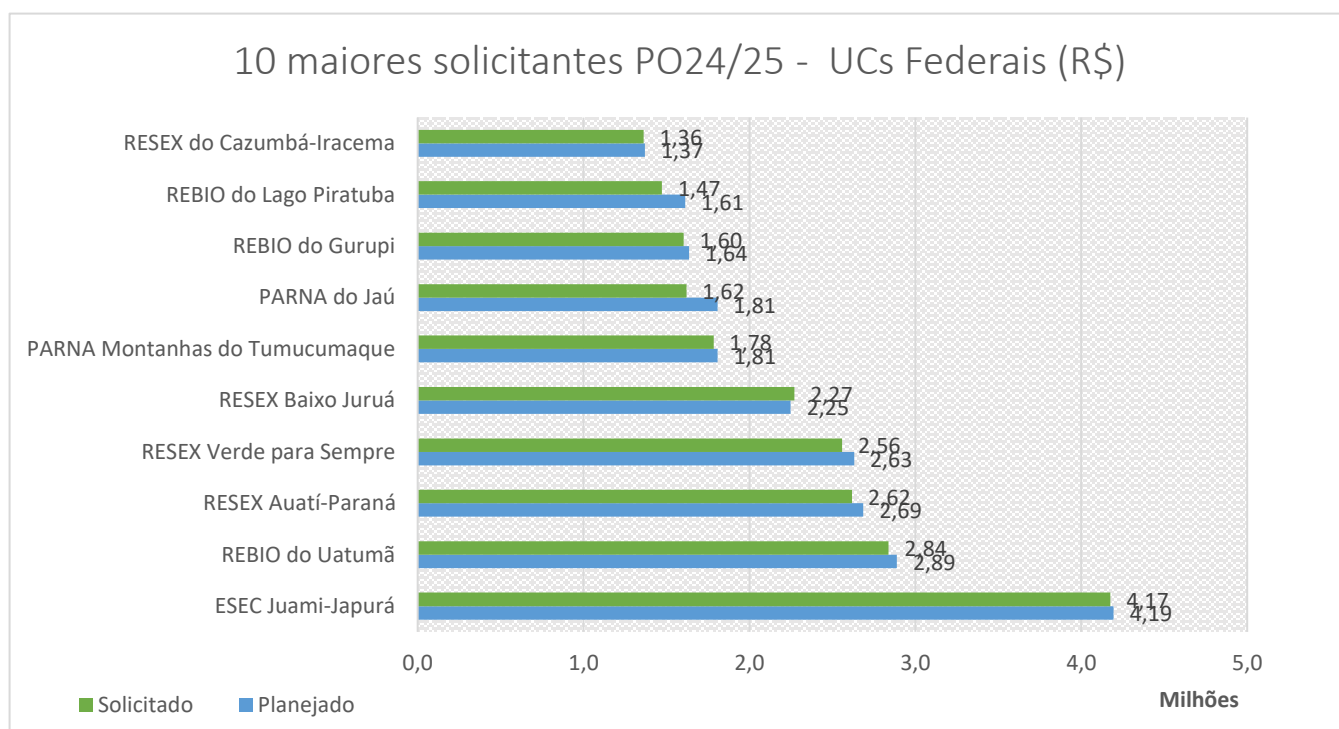


Figura 8. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: Funbio.

Através da **Figura 9**, é possível observar as 10 Unidades de Conservação Estaduais (UCs) com maior desempenho histórico no Fundo de Transição (FT) durante o período de 2014 a dezembro/2025, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Sobressaem-se, em termos de execução acumulada, as Unidades de Conservação (UCs) estaduais do Mosaico do Apuí, RDS Mamirauá

(Amazonas) e o Parque Estadual de Corumbiara (Rondônia), todas com execução acima de 5 milhões de reais. Dados das demais UCs podem ser acessados no **Anexo 1** deste relatório.

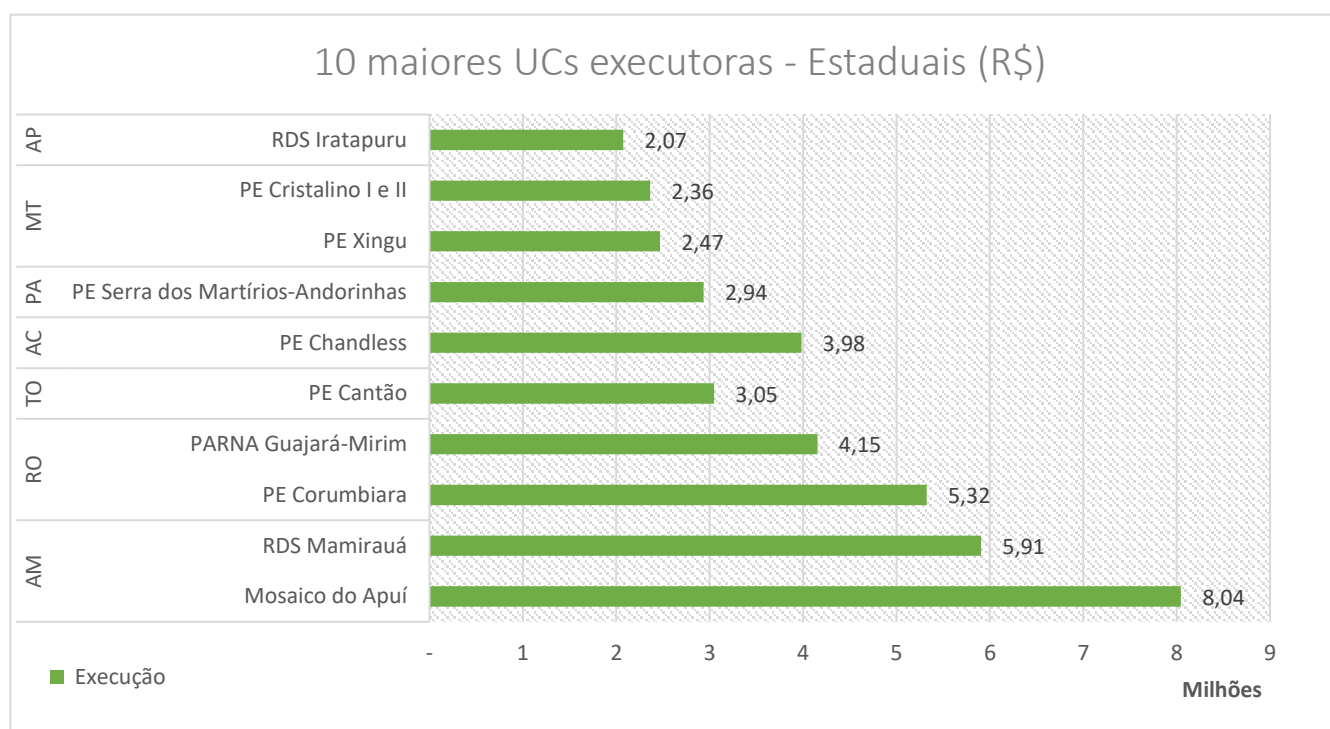


Figura 9. As 10 Unidades Estaduais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 10** lista as 10 Unidades de Conservação Estaduais com maior valor solicitado no atual ciclo de execução do Plano Operacional (PO) 2024/2025, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). No biênio o PE de Guajará-Mirim registrou o maior montante provisionado em solicitações, totalizando R\$ 1,7 milhão. Entre as UCs do estado do Amazonas, a RDS do Cujubim destacou-se com o maior volume de solicitações, alcançando R\$ 1,43 milhão. Na sequência, figuram a RESEX Catuá-Ipixuna, a RDS Uacari e a RDS Mamirauá, todas com valores na faixa de R\$ 1,4 milhão. Já a ESEC Grão-Pará (PA), sob gestão do Ideflor-Bio, apresenta o segundo maior volume executado entre as UCs estaduais, com R\$ 1,45 milhão executado no período.

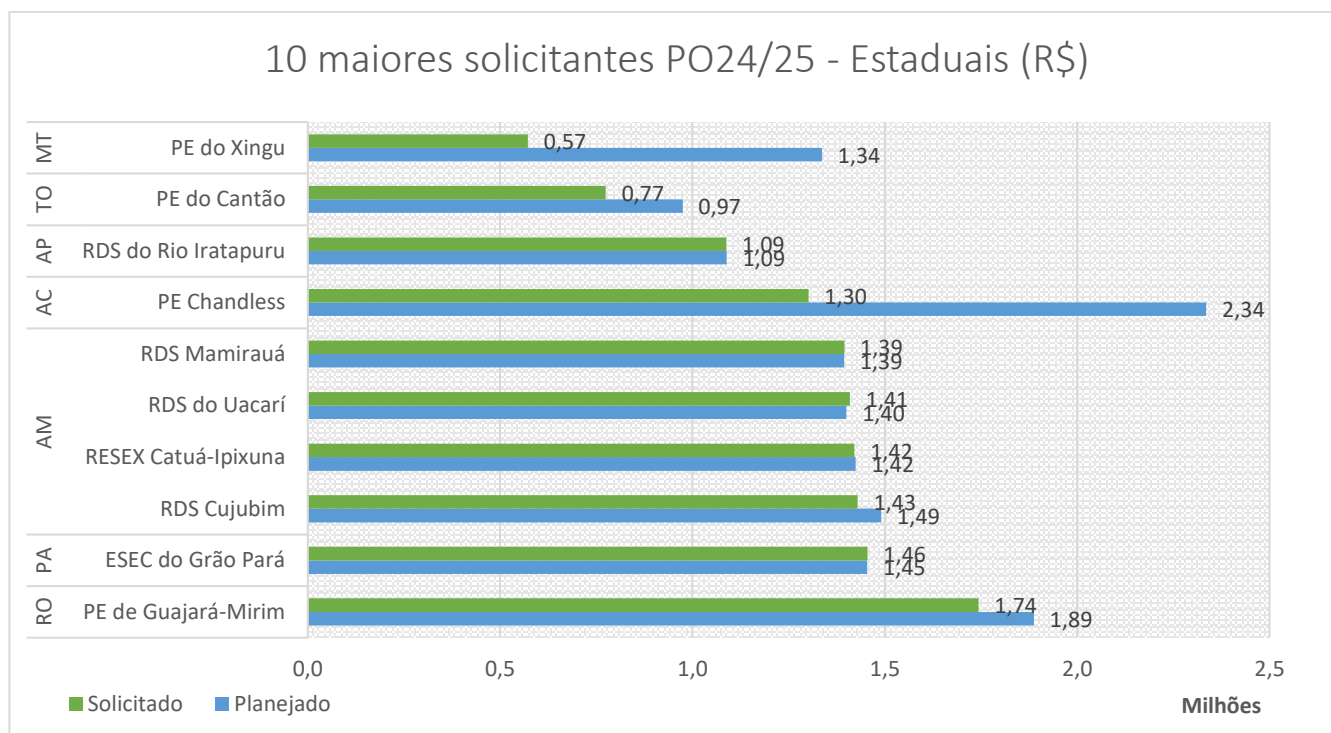


Figura 10. As 10 Unidades de Conservação Estaduais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: FUNBIO.

Em alguns casos, como ESEC Grão Pará e RDS do Uacari, o valor “solicitado” superou o “planejado” em função do reaproveitamento de saldos de insumos. As solicitações são inicialmente registradas por um valor estimado e, após a contratação, ajustadas ao valor efetivamente contratado. Quando este é inferior ao previsto, o saldo remanescente permanece disponível no PO e pode ser utilizado em nova solicitação. Esse procedimento faz com que o sistema acumule valores no campo “solicitado”, elevando seu total, sem que haja extrapolação do valor originalmente planejado no PO.

Nesse contexto, a dinâmica evidencia um bom aproveitamento dos recursos financeiros, ao demonstrar a otimização e o reaproveitamento dos saldos gerados, em conformidade com os limites orçamentários aprovados.

No **Anexo 1** deste relatório são apresentados os resultados de execução do FT discriminados por fonte executora.

Anexo 1. Link de acesso as planilhas de detalhamento da execução do FT.

[Anexo I](#)